

Concerto mudou a rotina na prisão

Rock Monday After Nine, banda formada por trabalhadores da L'Oréal Portugal, ofereceu um concerto aos reclusos



Parte da tarde de ontem foi muito diferente no pátio do Estabelecimento Prisional de Aveiro

João Peixinho

O cartaz anunciava um "Concerto rock ao vivo" com os Monday After Nine, marcado para as 15 horas, no pátio. E até aqui tudo parecia normal. Mas foi tudo diferente, a começar pelo pátio onde se realizou o concerto, porque o pátio era o do Estabelecimento Prisional de Aveiro e o concerto foi para os reclusos.

Num sítio feito para impedir a fuga e a entrada de objectos proibidos, os reclusos responderam à chamada e foram entrando no espaço que habitualmente é a zona de recreio, com inscrições a despertarem para a motivação de uma vida em liberdade e frases escritas nas paredes muito altas, como "Sonhar", "Enfrentar", "Nunca desistir", "Criar caminhos" e "Resuscitar", além de asas de pas-

saros, pintadas, apontando para o céu. São oportunidades como esta que proporcionam a criação de "momentos diferentes da rotina diária da cadeia", disse, ao Diário de Aveiro, o director daquele estabelecimento, João Paulo Sá. Momentos que beneficiam da "ligação muito grande" que o estabelecimento mantém com a comunidade exterior de Aveiro.

O concerto foi um dos resultados da parceria entre o Agrupamento de Escolas de Aveiro e o Estabelecimento Prisional de Aveiro. Orquídea Martins coordena o grupo de professores que mantém o sistema de ensino na comunidade reclusa, desde a alfabetização ao Ensino Secundário e vê neste tipo de actividades uma forma de viver um momento "como se sentissem no exterior".

As expressões e atitudes dos

que assistiam não eram de um público ao rubro, dançando com os "covers" de Omatos, Xutos, Rui Veloso, além de bandas estrangeiras ou uma versão rock de um tema de Britney Spears, entre outros, que o grupo interpretou. Mas, uns mais atrás, que com o tempo se juntaram aos que estavam mais à frente, notou-se uma animação crescente e foram pedidos "encores" até os guardas prisionais dizerem que estava na hora de recolher.

O grupo que actuou ontem à tarde é uma banda de trabalhadores da L'Oréal Portugal, que, pela segunda vez, actuou naquele estabelecimento em Aveiro. Um concerto solidário que a banda faz com prazer, tocando "para oferecer um dia especial a estas pessoas em reclusão", disse o teclista Jorge Lucena.

Está em dúvida projecto inovador na recolha de resíduos urbanos no bairro da Força-Vouga



Contentor do lado direito encontra-se em fase de teste

AMBIENTE O projecto "LIFE PAYT", que visa reduzir a factura do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos aplicada aos municipais e aumentar a separação, mantém um contentor em teste no bairro da Força-Vouga, em Aveiro, dada a impossibilidade técnica de arrancar com este projecto em pleno, sendo que não é seguro que venha a ser implementado na cidade.

"Não sabemos se irá avançar ou não", transmitiu, ontem, a Câmara ao Diário de Aveiro. Após a fase de teste, será feita uma "avaliação para decidir se o projecto continua ou não", segundo a autarquia.

Está em causa a resolução de "um problema de hardware", ou seja, ainda não foi possível resolver o problema de abertura e fecho da tampa do contentor.

O contentor em teste está instalado na Rua de Moçambique, no bairro que a Câmara escolheu para a implementação deste projecto. Um plano em curso, mas incerto quanto à sua concretização, que a As-

sociação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) critica, apontando para "falhas no desenvolvimento de um projecto europeu". Joaquim Pinto aponta ainda para a falta de "implementação de novos sistemas de controle e cobrança da taxa de resíduos, fazendo a aplicação do princípio do utilizador pagador, utilizando a zona da Força no seu projecto-piloto já em desenvolvimento", como a autarquia descreve no plano camarário em 2018.

Se for executado em Aveiro o "Life Payt" ("pague-apesar-o-que-deita-fora") possibilitará a aplicação de uma tarifa consoante o peso do lixo depositado pelos moradores nos contentores, constituindo um projecto europeu em curso em Aveiro, Condeixa, Lisboa, Vrihissia (Grécia) e Lamaca (Chipe).

Usando um cartão que acciona a abertura do contentor, equipado com leitor electrónico, são medidos os resíduos depositados por cada munícipe. Ou seja, "quanto mais (o munícipe) separar os resíduos,

menos resíduos necessita de depositar no contentor de indiferenciados e menos pagará de tarifa de resíduos urbanos". Por isso, nestes contentores devem ser depositados, apenas, os resíduos indiferenciados e não vidros, plásticos e papel, entre outros.

Com um sistema destes em funcionamento será possível ainda fazer a leitura dos acessos transmitida pela rede de telemóveis e consultar a factura simulada.

Este projecto tem metas já definidas, prevenindo-se que "uma família residente no bairro irá, por ano, produzir menos 253 quilogramas de resíduos indiferenciados, emitir menos 73 quilogramas de gases com efeito de estufa e enviar para a reciclagem mais 170 quilogramas de resíduos".

Segundo o projecto, "cerca de 22 por cento de todos os resíduos gerados são passíveis de ser colocados nos ecopontos, estimando-se que, por ano, 73 toneladas de resíduos recicláveis são misturadas com os resíduos indiferenciados". JP

VALMAR
CARPINTARIA

Cozinhas | Portas | Roupeiros

RUA DO DESPONTO N32 - PONTE DE VAGOS
234 781 683 | 919 165 186

BOTAFOGO, LDA POSTO DE TROCAS DE ÓLEOS
LAVAGEM AUTOMÁTICA



Lavagem Manual
Estação de serviço
Lavagem de Estofos
Óleos e massas
lubrificantes



234 440 020 Estrada Nacional 109 • Verdemiho • 3810-140 AVEIRO